

Dossiê

República da Índia

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

A Índia é um país localizado na Ásia, cuja a independência foi conquistada em 1947, sendo o segundo país mais populoso do mundo, com cerca de 1 bilhão e 300 mil habitantes. A língua oficial é o hindu, porém existem outras línguas nacionais, pois no país há uma ampla diversidade cultural e étnica. A maior parte da população é hindu, mas também há a presença de mjuçulmanos, cristão, budistas, entre outras religiões. Dados demonstram que desde a década de 90 a Índia tornou-se uma das economias de maior crescimento do mundo, com um dos maiores PIB nominal existentes. Apesar disso, o país sofre com uma alta taxa de desigualdade social e econômica, com um grande número de pobres, analfabetos, desnutridos, etc. O IDH da Índia em 2014 era de 0,609, considerado médio. Ambientalmente, o país apresenta uma grande biodiversidade, que fora ameaçada pela ação humana, o que influenciou a Índia à investir mais na preservação ambiental. Além disso, a ideia de desenvolvimento sustentável vem sendo cada vez mais integrada nos planos indianos, muito por conta da necessidade de ampliação infraestrutural que o país vem passando. A Índia faz parte da ONU, OMC, FMI, etc.

Situação da mulher na Índia

Apesar da igualdade de gênero ser prevista por lei, a situação das mulheres indianas é bastante preocupante. O machismo enraizado na sociedade indiana, as ideias culturais dissipadas e a impunidade, são fatores que contribuem fortemente para o acontecimento das desigualdades e violência de gênero. Considerado pela ONU o pior país para uma mulher viver, estima-se que a cada 21 minutos, uma mulher é estuprada. Anualmente centenas de milhares de mulheres são vítimas de algum tipo de violência, desde agressões à assassinatos. Dados de economistas para a BBC indicam que 2 milhões de mulheres indianas são mortas por ano: cerca de 12% ao nascer, 25% na infância, 18% em idade

reprodutiva e 45% já adultas, onde alarmantes 100.000 assassinatos são causados por queimaduras. A Índia possui uma das maiores taxas de infanticídios do mundo, onde cerca de 8 milhões de fetos do sexo feminino foram abortados na última década, seja por conta do ódio às mulheres ou pelo descaso e abusos que elas sofrem. Além disso, estupro maritais não são criminalizados pela lei indiana, pois o casamento é considerado sagrado. No âmbito da desigualdade, o *Gender Gap Index* demonstra que a Índia recuou nesse quesito, sendo capaz de aumentar as disparidades entre homens e mulheres.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades na Índia

A Índia tem um longo caminho a percorrer a fim de garantir a igualdade e empoderamento de gênero. O machismo e as ideias arcaicas culturais estão presentes não só no âmbito privado como também no público, o que prejudica a chance de se ter um avanço significativo nessa área, prova disso é o fato do estatuto da mulher indiana ser inferior ao do homem. Apesar disso, a Índia ratificou a CEDAW, em 1993, e possui algumas leis que visam coibir certos tipos de violência, tais como abusos sexuais, violência doméstica, entre outras. Não obstante, essas leis não conseguem diminuir a ocorrência desses crimes, além de que há altas taxas de impunidade aos agressores.

